

DEJÁ VUE

Na última semana revi o filme *Dejá Vue*, que tem como protagonista Denzel Washington, filme esse que me trouxe de novo à memória e me fez reflectir sobre o que são os mundos paralelos. Aprecio sempre que o vejo o facto, de o homem ter influência no mundo e no desenrolar dos acontecimentos subsequentes. No filme eles podem puxar os eventos que aconteceram há quatro dias e meio para trás, e ter uma influência sobre esses factos, produzindo um desfecho diferente.

Tenho para mim, que o livre-arbítrio é o progresso do espírito no tempo. E que à medida que vamos evoluindo, o ser humano vai tendo maior escopo nas decisões que toma como espírito individual que é.

De acordo com a nossa filosofia há três tipos de destino que nós geramos sob a lei de *Causa e Efeito* através dos nossos actos, nomeadamente:

1 - O Destino que criamos, como por exemplo, quando uma pessoa comete um crime que devido à sua natureza não pode ser expiado na vida actual. Mesmo que seja condenado e vá para a prisão, esta não o tornará mais pacífico e bondoso; antes pelo contrário, tornar-se-á mais agressivo. Esta pessoa deverá aprender a não tirar a vida ao seu semelhante, destruindo o seu corpo, mas deve, sobretudo, aprender a servi-lo. O caso não ficará resolvido, até que ele tenha futuramente a oportunidade de compensar a vítima.

2 - O segundo tipo de destino refere-se ao que acontece no nosso **dia a dia**, e pagamos à medida da nossa conduta: se comermos em excesso sofremos de indigestão; se bebermos de mais danificamos o fígado: se caminharmos no meio da estrada somos atropelados, etc.

3 - O terceiro tipo é o Destino Maduro, resultado das nossas acções em vidas passadas, e independentemente de qualquer tentativa da nossa parte para alterar esse destino e revertê-lo, este não pode sofrer interferência, e realizar-se-á, independentemente do que fizermos.

O ser humano possui livre-arbítrio, é o criador do seu próprio destino, a sua conduta durante o dia é o reflexo do que ele faz para ser melhor cada dia que passa! Só aí ele poderá clamar: **Sou mestre do meu destino e o capitão da minha alma!**

António Ferreira

16/04/2026